



RELAÇÃO ENTRE O HÁBITO DE FUMAR E A PRESENÇA DE LESÕES ORAIS E ANSIEDADE – UM ESTUDO PILOTO COM GRUPO DE COMPARAÇÃO

Stella Rodrigues Alves de Paula

Leda Layane Pioto da Rosa

Gisele Marchetti

Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Romeu Cassiano Pucci da Silva Ramos

Giselle Emilãine da Silva Reis

Resumo

O cigarro convencional é amplamente reconhecido como o principal fator responsável pela elevação da incidência de câncer oral. Em oposição, o cigarro eletrônico foi introduzido com a premissa de oferecer maior segurança, ganhando notável popularidade, especialmente entre as gerações mais jovens. O objetivo deste estudo transversal observacional com grupo de comparação, aprovado pelo CEP (#63764022.7.0000.0095), foi avaliar a prevalência de lesões orais e de ansiedade em usuários de cigarro convencional, cigarro eletrônico e não fumantes. Foram totalizados 80 participantes, com idades entre 19 e 75 anos, que compareceram à Clínica Odontológica UniBrasil e aceitaram participar da pesquisa. Durante o período de 8 meses foram avaliados 33 fumantes de cigarro convencional (41,3%), 20 fumantes de cigarro eletrônico (25%) e 27 não fumantes (33,8%). Os participantes responderam a uma anamnese estruturada pelos pesquisadores, a ansiedade foi avaliada através do questionário validado IDATE traço, o hábito de fumar foi avaliado por um questionário adaptado da OMS e todos passaram por exame físico da cavidade bucal. Os dados foram analisados através do software SPSS, com nível de significância de 5%. A presença de lesões orais foi associada ao hábito de fumar cigarro convencional ($p=0,013$) e não associada ao hábito de fumar cigarro eletrônico ($p=0,258$) ou a ingestão de bebida alcoólica ($p=0,739$). Além disso, não foi observada associação entre a quantidade de cigarros consumidos por dia e a presença de lesões ($p=0,437$). Com relação a idade, foi observada associação com a presença de lesões ($p<0,001$), sendo que os indivíduos com mais idade possuíam significativamente mais lesões que os mais jovens. Assim como, pessoas brancas apresentaram ter mais lesões que negros ou pardos ($p=0,007$). Ao comparar o estado civil, os solteiros exibiram mais lesões que os casados e divorciados ($p=0,009$). Em relação a escolaridade pessoas com ensino médio demonstraram ter maior incidência de lesões que indivíduos com ensino fundamental e superior completo/incompleto ($p<0,001$). O escore médio de IDATE foi 46,6 ($\pm 6,52$). A ansiedade não foi relacionada com o hábito de fumar, escores mais elevados de IDATE foram associados a realização de tratamento psiquiátrico ($p=0,005$), no entanto não foram vinculados ao hábito de fumar cigarro eletrônico ($p=0,722$) ou cigarro convencional ($p=0,583$). As lesões



encontradas nesse estudo foram: leucoplasia, papiloma, glossite romboidal mediana, pigmentações melânicas, todas em indivíduos fumantes de CC. Contudo, para verificar o real efeito do CE sobre a incidência de lesões orais é necessário a realização de estudos longitudinais.

Palavras-chave: ansiedade; fumantes; leucoplasia; sistemas eletrônicos de liberação de nicotina.